

Eleições se aproximam da reta final

O ano de 2020 foi atípico e muitas mudanças ocorreram a partir de março. Desde então, a Comissão Eleitoral vem trabalhando no planejamento das eleições, conforme a “nova realidade”, por conta da pandemia do novo coronavírus. Uma das novidades para este ano foi a criação para do voto eletrônico e, para evitar aglomeração, não ocorrerá o voto presencial. O Anffa Sindical conversou como presidente da Comissão Eleitoral, Alexandre Orio, para esclarecer e detalhar o processo até o dia 27 de novembro, data do término da votação para as eleições do Sindicato. Acompanhe!

Inffo Sindical: As chapas já foram divulgadas. Agora, quais são os próximos passos?

Alexandre: Já foram enviadas tanto as cédulas, para quem optar por votar via correspondência, quanto a senha provisória para votação eletrônica, que deverá ser trocada por uma senha definitiva a ser utilizada no momento da votação.

Inffo Sindical: Quais as dificuldades de se conduzir esta eleição em tempos de pandemia?

Alexandre: Realmente o desafio foi muito grande. Tivemos que romper alguns paradigmas em relação à votação eletrônica, pois, nossa ideia inicial era propor esta como



única modalidade de votação. Mas, devido a questionamentos por parte dos aposentados, principalmente com menor intimidade com computadores e celulares, decidimos também manter a votação por correspondência.

Inffo Sindical: As eleições de 2020 coincidiram com um momento jamais esperado. Nesse contexto, quais foram os prejuízos trazidos pela pandemia?

Alexandre: Os prejuízos se resumiram na necessidade do adiamento da data das eleições por cerca de 40 dias devido à necessidade de readequação do regimento eleitoral já aprovado e realização de nova assembleia para aprovação destas alterações, mas serviu de aprendizado.

Inffo Sindical: O senhor acha que

haverá dificuldade na apuração dos votos, via correio e eletrônico?

Alexandre: A apuração dos votos é o principal diferencial entre o voto por correspondência e o eletrônico. Por correspondência, há a necessidade de se checar inicialmente se o filiado já utilizou outra modalidade, que prevalece, se for o caso. Depois disto há a retirada do envelope, que antes de ser posto na urna tem que ser verificado se não há nenhum tipo de escrita que possa indicar o eleitor. Após a checagem é que se dará o

verdadeiro início do processo de apuração com a contagem dos votos, feita um a um. Na votação eletrônica este resultado sai de maneira imediata.

Inffo Sindical: O que o senhor espera dessas eleições, tanto em relação aos candidatos, como aos eleitores?

Alexandre: Em relação aos candidatos, que estes utilizem os canais de comunicação e redes sociais para fazer chegar ao eleitor suas propostas, incentivando-os a participar. Aos eleitores, que exerçam seu direito de voto, dando preferência pela modalidade eletrônica - uma maneira mais segura, do ponto de vista sanitário, preservando, assim, sua saúde, de seus familiares, e de todas as pessoas que estão envolvidas com o processo de apuração no Sindicato.

Eleições

Confira os concorrentes à Direx nas duas chapas

Conselho Fiscal

Veja quem são os candidatos deste pleito

Comissão Eleitoral divulga chapas que concorrerão à eleição para o triênio 2021-2023

O dia 27 de novembro se aproxima e, com ele, a expectativa da categoria na escolha dos nomes que vão comandar as atividades sindicais pelos próximos três anos. Pensando nisso, o Inffo Sindical entrevistou os candidatos das duas chapas concorrentes à Direx (Competência para Inovar e Construção), que falaram de suas plataformas de trabalho e suas aspirações. Confira!



Nome:
Janus Pablo Fonseca de Macedo

Naturalidade:
Natal (RN)

Formação:
Farmacêutico

Ano de ingresso no MAPA: 2007

Lotação: SISA/DDA/SFA-RN

Chapa:
Competência para Inovar Vice-presidente: Ricardo Aurélio Pinto Nascimento (LFDA-MG)

1 – Quais são os principais eixos de campanha que a sua chapa defende?

Janus - Destacamos a luta pelo nivelamento remuneratório com as carreiras de auditoria e fiscalização do Governo Federal, a realização frequente de concursos públicos para a carreira de AFFA e a ampliação do rol de cidades que percebem o adicional de fronteiras. Entre nossas prioridades também estão a melhoria nas condições de trabalho, a defesa das atribuições da carreira e a busca por novas áreas de atuação. São pautas possíveis se trabalharmos para a gestão de um Sindicato forte, combativo, ágil, transparente e eficiente.

2 – Na sua opinião, qual o principal

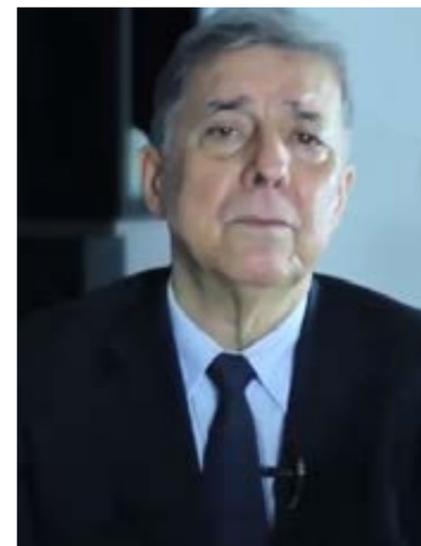
pleito da Classe e como o senhor pretende atendê-lo?

Janus - Apurei ao longo de três anos como coordenador do Conselho de Delegados Sindicais e em conversas com filiados em todo o país que o principal pleito é o nivelamento remuneratório com as carreiras de auditoria e fiscalização do Executivo Federal. Para atingir esse objetivo, atuaremos por meio de um Núcleo

de realização regular de concursos públicos e a defesa das atividades típicas de Estado, principalmente as que requerem o exercício do poder de polícia administrativa. Daremos atenção ao filiado com relação aos seus direitos, condições de trabalho e capacitação. Acolheremos a participação dos aposentados na condição de atores políticos no Congresso Nacional e de especialistas em grupos ad hoc. Para isso, reunimos na chapa Competência para Inovar secretários e diretores competentes, comprometidos e com credibilidade.

3- Que mensagem o senhor gostaria de deixar para o eleitor?

Janus - Temos a convicção de que merecemos remuneração e prerrogativas funcionais equivalentes às carreiras de auditoria e fiscalização do Executivo Federal. O futuro da carreira passa por uma política



Nome:
Wilson Roberto de Sá

Naturalidade:
São Gonçalo (RJ)

Formação:
Medicina Veterinária

Ano de Ingresso no MAPA: 1996

Lotação: 5º SIPOA

Chapa:
Construção Vice-Presidente: Guilherme Coda

1 – Quais são os principais eixos de campanha que a sua chapa defende?

Wilson - Nossos principais eixos de atuação serão:

- O resgate de uma entidade combativa, com efetiva participação dos filiados e delegacias sindicais;
- A valorização da carreira em todos os aspectos: remuneração, melhoria das condições de trabalho, defesa das atribuições e tratamento das pautas administrativas junto ao Ministério da Agricultura.
- Reestruturação da política de comunicação do Sindicato;
- Formação dos filiados para a consciência sindical e o desenvolvimento das novas lideranças.
- Revisão das despesas do Sindicato, priorizando ações que tragam retorno para a categoria.

2 – Na sua opinião, qual o principal pleito da Classe e como o senhor pretende atendê-lo?

Wilson - Conduzimos uma enquete, onde as duas maiores preocupações dos AFFA foram a defasagem em nossa tabela remuneratória e a reforma administrativa proposta pelo governo. Porém é preciso observar outros pontos, como sobrecarga de trabalho, infraestrutu-

ra deficiente, insegurança jurídica para o desempenho da função. O resgate da participação do filiado certamente trará à tona demandas silenciosas e necessidades que hoje não estão sendo levadas ao Anffa.

Uma vez consolidado o posicionamento da categoria sobre uma pauta, o tema deve ser trabalhado em várias frentes e junto de todos os envolvidos: Ministérios da Agricultura e da Economia, Judiciário, Congresso Nacional, Entidades dos Servidores Públicos; Ministério Público, imprensa, segmentos representativos da sociedade, e outros.

Naturalmente, a categoria precisará ser envolvida, motivada e mobilizada para abraçar cada causa e participar das diferentes etapas de negociação e luta por de nossos direitos e nossos pleitos.

3- Que mensagem o senhor gostaria de deixar para o eleitor?

Wilson - A chapa Construção é o ápice de um movimento de filiados que se identificam pela busca por um Anffa Sindical diferente do atual: Unido, Forte e de Luta. Nessa jornada, o Movimento Construção agregou centenas de participantes em todo o Brasil. O Movimento ouviu as pessoas; conheceu suas neces-

sidades e elencou suas prioridades; viu o surgimento de lideranças e culminou com o lançamento da chapa Construção.

Sabemos que não só a pandemia que distanciou o Sindicato de suas bases. O desafio é imenso, mas temos coragem para aceitá-lo e trabalhar diariamente para recuperar a capacidade de mobilização do Anffa Sindical, eliminando as barreiras que se criaram entre a entidade os filiados.

Por isso, a mensagem que aqui deixo para o filiado não é uma mensagem de Wilson Roberto de Sá, candidato à Presidência do Anffa Sindical. É a mensagem uníssona que todos 17 membros da Chapa Construção deixam a cada filiado: Nós seremos a sua voz.



Veja quem são os candidatos ao Conselho Fiscal

Assim como a Diretoria Executiva, as Delegacias Sindicais e as Seções Sindicais, os filiados também elegerão, para o triênio 2021/2023, novos membros do Conselho Fiscal. Confira abaixo os candidatos dessa instância, que é responsável pela análise dos documentos contábeis, entre outros balanços apresentados pelo Sindicato:



Nome: Orasil Romeu Bandini

Naturalidade: Lucélia - SP

Formação: Médico Veterinário

Ano de ingresso no MAPA: 1983

Lotação: Aposentado

Atuação sindical: Presidente da Comissão Eleitoral nas duas últimas eleições.



Nome: Leonardo Gianasi

Naturalidade: Varginha MG

Formação: Engenheiro Agrônomo

Ano de ingresso no MAPA: 2002

Lotação: UTRA Lavras SFA/MG

Atuação sindical: membro do Conselho Fiscal (2017 a 2020), representante da Seção Sindical de Lavras por dois mandatos



Nome: Genilson Ferreira Santana

Naturalidade: Parnaíba (PI)

Formação: Engenheiro Agrônomo

Ano de ingresso no MAPA: 2002

Lotação: DDR/SFA-MA

Atuação sindical: tesoureiro na AFFAMA/AM (2004), presidente da AFFAMA/MA, delegado sindical da DS/MA (2009 a 2012 e 2017 a 2020), secretário de Finanças e secretário-geral da DS/MA



Nome: Cristóvão Morelly Kaneyoshi Hashiguti de Freitas

Naturalidade: Pará

Formação: Médico Veterinário e bacharel em Direito

Ano de ingresso no MAPA: 2002

Lotação: SFA/PA (Aposentado)

Atuação sindical: delegado sindical da DS/PA



Nome: Mário Fernando Peyrot Lopes

Naturalidade: Porto Alegre

Formação: Médico Veterinário

Ano de ingresso no MAPA: 1977

Lotação: Vigiagro (aposentado)

Atuação sindical: Delegado Sindical DS/RS, secretário de Finanças na última gestão da DS/RS, diretor de Política Profissional da Anffa Associação, presidente da Affama/RS entre 2003/2005, membro do Conselho Fiscal por duas gestões



Nome: Rubens Soares Leite

Naturalidade: Piumhi-Minas Gerais

Formação: Zootecnista

Ano de ingresso no MAPA: 2007

Lotação: DDR/SFA-MG (Belo Horizonte/MG)

Atuação sindical: diretor de Comunicação e Relações Públicas da DS/MG (2011 a 2014), delegado sindical da DS/MG (2014 a 2017 e 2017 a 2020), presidente da AFFAMA/MG (2013 a 2020)



Nome: Sheila Diana de Castro Ribeiro

Naturalidade: Pará

Formação: Engenheira Agrônoma

Ano de ingresso no MAPA: 1980

Lotação: Aposentada

Atuação sindical: Sindicato dos Servidores Públicos (SINDISEP), diretora de Formação Profissional do Anffa Sindical, conselheira fiscal/Anffa Sindical, membro da Mesa da Comissão Eleitoral



Nome: Mauro Miguel dos Santos Cirne

Naturalidade: Viamão-RS

Formação: Engenheiro Agrônomo e Bacharel em Direito

Ano de ingresso no MAPA: 1981

Lotação: Vigiagro de Caxias do Sul (aposentado)

Atuação sindical: Atuante desde a Anffa Associação. Foi diretor de Relações Institucionais da DS/RS.